

Conceitos básicos, apresentação do PMBoK®, PMI® e PMP®.

(TRF 4ª – Técnico Judiciário – TI – 2014)

1. [21] Segundo o Guia PMBoK 4a edição, para que um projeto seja bem-sucedido, a equipe do projeto deve:

- I. Selecionar os processos apropriados necessários para cumprir os objetivos do projeto.
 - II. Usar uma abordagem definida que possa ser adotada para atender aos requisitos.
 - III. Usar um modelo de qualidade de processo consistente que permita definir o nível de maturidade dos projetos.
 - IV. Cumprir os requisitos para atender às necessidades e expectativas das partes interessadas.
- Está correto o que consta APENAS em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

(Câmara Municipal – SP – Consultor Técnico Legislativo – Informática – 2014)

2. [56] De acordo com o guia PMBoK, o gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos. Gerenciar um projeto NÃO inclui:

- a) Fazer o balanceamento das restrições conflitantes do projeto que incluem, mas não se limitam a Escopo, Qualidade, Cronograma, Orçamento, Recursos e Risco.
- b) Fazer adaptação às diferentes necessidades, preocupações e expectativas dos stakeholders à medida que o projeto é planejado e realizado.
- c) Realizar a identificação dos requisitos.
- d) Impedir que haja redução na qualidade do produto e que o orçamento planejado seja aumentado.
- e) Trabalhar o plano de gerenciamento do projeto de forma iterativa, de maneira que possa ser elaborado de forma progressiva no decorrer do ciclo de vida do projeto.

(TRT 3ª – Informática – 2014)

3. [49] É um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. A sua natureza temporária indica um início e um término definidos. O término é alcançado quando os objetivos tiverem sido atingidos ou quando se concluir que esses objetivos não serão ou não poderão ser atingidos e o projeto for encerrado, ou quando o mesmo não for mais necessário. De acordo com o PMBOK, o texto acima é definição de

- a) estimativa.
- b) serviço.
- c) planejamento.
- d) projeto.
- e) processo.

4. [50] Para o PMBOK, os projetos exigem um gerenciamento de projetos enquanto que as operações exigem gerenciamento de processos de negócios ou gerenciamento de operações. Os projetos podem cruzar com as operações em vários pontos durante o ciclo de vida do produto, tais como: I. Na fase de encerramento de cada um; II. No desenvolvimento ou atualização de um novo produto, ou ampliação de saídas; III. Na melhoria de operações ou do processo de desenvolvimento do produto ou

- a) nos fatores ambientais da empresa.
- b) até a venda de ativos das operações no final do ciclo de vida do produto.
- c) na geração de padrões de SLA que serão utilizados para o ciclo inicial de desenvolvimento do projeto.
- d) na melhoria do processo de tratamento de incidentes e

serviços da empresa.

- e) na melhoria da gestão de recursos de projetos críticos da empresa, entre eles a gestão de incidentes e Service Desk.

(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)

5. [23] O guia PMBoK define que um projeto é um esforço temporário empreendido para criar algo exclusivo. Ainda de acordo com o guia,

- a) cada projeto cria um produto, serviço ou resultado que pode servir a diferentes finalidades. Isso porque sempre são criados elementos repetitivos que estão presentes em algumas entregas do projeto.

- b) um projeto possui um início e um término definidos. Entretanto o término não será alcançado quando se concluir que os objetivos não serão ou não poderão ser atingidos e o projeto for encerrado, ou quando o mesmo não for mais necessário.

- c) um projeto pode criar um produto, que pode ser um item final ou um item componente de outro item ou uma capacidade de realizar um serviço, como funções de negócios que dão suporte à produção ou à distribuição, ou ainda um resultado, como um documento de pesquisa.

- d) temporário, significa necessariamente de curta duração. Além disso, geralmente o termo temporário se aplica ao produto, serviço ou resultado criado pelo projeto, embora alguns projetos possam criar um resultado duradouro.

- e) as tarefas de um projeto nunca são novas para a equipe de desenvolvimento, por isso o planejamento é mais rápido e requer menos dedicação do que outro trabalho da empresa. Além disso, os projetos são empreendidos apenas na área de TI, embora possam envolver múltiplas unidades organizacionais.

(SEFAZ-SP – Tecnologia da Informação – FCC – 2009)

6. [1] A respeito dos conceitos aplicados aos Projetos, segundo o PMBOK, é INCORRETO afirmar:

- (A) A equipe do projeto, como uma unidade de trabalho, raramente sobrevive ao projeto.
- (B) Um projeto é um esforço contínuo que visa manter um serviço em funcionamento.
- (C) Geralmente, o termo "temporário" não se aplica ao produto, serviço ou resultado criado pelo projeto.
- (D) Pode ser classificado como projeto aquele que é do tipo de pesquisa que desenvolve um conhecimento.
- (E) Os projetos podem criar uma capacidade de realizar um serviço.

Contexto de GP.

(TRT 16ª – Analista Judiciário – TI – 2014)

Considere o texto abaixo, adaptado do Guia PMBoK v.4.

7. [50] É uma entidade ou corpo organizacional à qual são atribuídas várias responsabilidades relacionadas ao gerenciamento centralizado e coordenado dos projetos sob seu domínio. Possui responsabilidades que podem variar desde o fornecimento de funções de apoio ao gerenciamento de projetos até a responsabilidade real pelo gerenciamento direto de um projeto. Se tiver responsabilidade direta ou indireta pelo resultado do projeto, pode ser considerada uma parte interessada. Pode oferecer serviços de suporte administrativo, como políticas, metodologias e modelos; treinamento, aconselhamento e orientação de gerentes de projetos; suporte, orientação e treinamento em relação a como gerenciar projetos e usar as ferramentas etc.

A entidade organizacional definida no texto acima é conhecida como:

- a) Gerência de portfólio de projetos.
- b) Fábrica de projetos.
- c) Gerência de Tecnologia da Informação.
- d) Incubadora de projetos.
- e) Escritório de projetos.

(TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE - Analista de Controle Externo Coordenadoria de Informática - Área de Apoio Técnico e

Administrativo – 2011)

8. [68] A autoridade do gerente de projeto é pequena ou nenhuma quando a organização tem uma estrutura

- (A) projetizada.
- (B) funcional.
- (C) matricial forte.
- (D) matricial balanceada.
- (E) matricial fraca.

9. [69] Sobre o relacionamento entre gerenciamento de projetos, programas e portfólios, considere:

- I. Um projeto pode ou não fazer parte de um programa, mas um programa sempre terá projetos.
- II. Os projetos ou programas de um portfólio são necessariamente interdependentes ou diretamente relacionados.
- III. Os projetos são normalmente utilizados como meio de atingir o plano estratégico de uma organização.
- IV. Os projetos, programas e portfólios possuem as mesmas abordagens de gerenciamento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

Atenção: As questões 36 e 37 referem-se ao modelo PMI – PMBOK em sua quarta edição.

10. [36] Definido como um grupo de projetos relacionados, gerenciados de modo coordenado, para obtenção de benefícios e controle que não estariam disponíveis caso fossem gerenciados individualmente. Trata-se de

- (A) meta-projeto.
- (B) projeto-mãe.
- (C) operação.
- (D) programa.
- (E) carro-chefe.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

11. [42] Considere as características abaixo.

- I. Resulta da estrutura tradicional mais a estrutura por projetos.
- II. Contempla dois tipos de autoridade: funcional e hierárquica.
- III. A autoridade maior é dividida entre a Presidência (cunho político) e o titular da área de projetos (cunho técnico).
- IV. A sensação de “duas chefias” é permanente.
- V. Permite maior mobilidade e flexibilidade que as outras, mas é mais difícil de implementar.
- VI. Difícil conciliar as duas estruturas.
- VII. Podem ocorrer atritos por questões de jurisdição.

No âmbito da organização e métodos, trata-se da estrutura organizacional representada pelo organograma

- (A) em barras.
- (B) de relacionamento.
- (C) clássico.
- (D) funcional.
- (E) matricial.

(EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO - Analista Superior III - Analista de Sistemas – Gestão de TI – 2011)

12. [31] No tocante à abrangência do escopo, na sequência do mais reduzido e específico para o mais abrangente e alinhado à

estratégia da organização, encontram-se os processos de gerenciamento de

- (A) projeto, de portfólio e de programa.
- (B) programa, de portfólio e de projeto.
- (C) portfólio, de projeto e de programa.
- (D) projeto, de programa e de portfólio.
- (E) programa, de projeto e de portfólio.

13. [32] Os escritórios de gerenciamento de projetos (PMO) podem ser de

- I. esfera departamental para apoio a diversos projetos simultâneos.
- II. gestão dos projetos interdepartamentais.
- III. planejamento estratégico dos projetos e gestão do conhecimento empresarial.
- IV. projeto específico separado das operações da empresa.

Um escritório de projeto corporativo atua em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Programação de Sistemas- 2012)

14. [58] Segundo a definição de PMBOK sobre Gerenciamento de Portfólios, é INCORRETO o que consta em:

- (A) Um portfólio refere-se a um conjunto de projetos ou programas e outros trabalhos.
- (B) O sucesso é medido pela qualidade dos projetos e produtos e grau de satisfação do cliente.
- (C) Se refere ao gerenciamento centralizado de um ou mais portfólios.
- (D) Se concentra em garantir que os projetos e programas sejam analisados a fim de priorizar a alocação de recursos.
- (E) Os projetos ou programas do portfólio podem não ser necessariamente interdependentes ou diretamente relacionados.

(ARCE – Analista de Regulação – Analista de – 2012)

15. [55] O PMBoK - Project Management Body of Knowledge traz um glossário com termos padronizados que são frequentemente usados em projetos, programas e atividades de gerenciamento. Existe uma associação correta entre um termo e sua definição em:

- (A) Ciclo de vida do produto: conjunto de fases, geralmente em ordem sequencial, cujos nomes e quantidades são determinados pelas necessidades de controle da organização ou organizações envolvidas no projeto. Um ciclo de vida pode ser documentado com uma metodologia.
- (B) Sistema de controle de mudanças: conjunto de procedimentos formais e documentados que define como as entregas e a documentação do projeto serão controladas, alteradas e aprovadas. Na maior parte das áreas de aplicação, o sistema de controle de mudanças é um subconjunto do sistema de gerenciamento de configuração.
- (C) Validação: processo de formalização da aceitação das entregas do projeto terminadas.
- (D) Ciclo de vida do projeto: conjunto de fases que não se sobrepõem, geralmente em ordem sequencial, cujos nomes e quantidades são determinados pelas necessidades de fabricação e controle da organização. A última fase do ciclo de vida geralmente é a deterioração e a morte do produto.
- (E) Verificação do escopo: técnica de avaliação de um componente ou produto durante ou no final de uma fase ou projeto para garantir que está de acordo com os requisitos especificados.

Stakeholders e ciclo de vida.

(ALEPE – Informática – Sistemas – 2014)

16. [53] O ciclo de vida de projeto de um software a ser desenvolvido consiste em fases, cujo nome e número variam, podendo

ser definido ou moldado de acordo com aspectos exclusivos da organização ou da tecnologia empregada. O ciclo de vida oferece uma estrutura básica para o gerenciamento do projeto, independentemente do trabalho específico envolvido. Considerando os conceitos relativos ao ciclo de vida e de desenvolvimento de software, é INCORRETO afirmar:

- a) Uma organização pode optar por um ciclo de vida em que mais de uma fase do projeto avança simultaneamente. O início de uma fase é também o momento de revalidar premissas, analisar riscos e definir mais detalhadamente os processos necessários para realizar as entregas da fase.
- b) Os níveis de custo e de pessoal são mais baixos nas fases iniciais, atingem um valor médio enquanto o projeto do software é executado e aumentam rapidamente conforme o projeto é finalizado. Os erros têm um custo ainda mais elevado quando são detectados em fases iniciais. O ciclo de vida permite detectar os erros e assim aprimorar a qualidade do software, os prazos da sua realização e os custos associados.
- c) O ciclo de vida designa todas as fases do desenvolvimento de um software, da sua concepção até o seu desuso. Os principais objetivos da segmentação em fases é definir pontos intermediários que permitem a validação do desenvolvimento do software, bem como estabelecer a expectativa quanto à necessidade de sua atualização ou descontinuidade.
- d) Para haver uma linguagem comum ao cliente e à organização que realiza o desenvolvimento, foram criados modelos de ciclo de vida que definem as fases do desenvolvimento e apontam os principais produtos a serem gerados em cada uma delas.
- e) Quando as fases são sequenciais, o encerramento de uma fase termina com alguma forma de transferência ou entrega do produto do trabalho produzido como entrega da fase. O final desta fase representa um ponto natural de reavaliação dos esforços em andamento e de modificação ou término do projeto.

(TRT 5ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

17. [46] De acordo com o guia PMBoK, os projetos variam em tamanho e complexidade e, independentemente se são grandes ou pequenos, simples ou complexos, todos os projetos podem ser mapeados para a seguinte estrutura de ciclo de vida:

- a) Início do projeto; Organização e preparação; Execução do trabalho do projeto e Encerramento do projeto.
- b) Análise de requisitos; Projeto; Implementação; Testes; Integração e Manutenção.
- c) Concepção; Elaboração; Construção e Transição.
- d) Definição do escopo do sistema; Elaboração da arquitetura; Desenvolvimento e Implantação.
- e) Custo do projeto; Tempo do projeto; Qualidade do projeto e Escopo do projeto.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Operação de Computadores- 2012)

18. [56] De acordo com o estabelecido no PMBOK, NÃO é uma fase do ciclo de vida de um projeto

- (A) o início.
- (B) o encerramento.
- (C) a organização e preparação.
- (D) a execução.
- (E) a integração.

19. [57] A identificação das partes interessadas (stakeholders) em um projeto é classificada na área de conhecimento do PMBOK denominada gerenciamento

- (A) dos custos do projeto.
- (B) de aquisições do projeto.

- (C) de escopo do projeto.
- (D) das comunicações do projeto.
- (E) de recursos humanos do projeto.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Programação de Sistemas- 2012)

20. [59] Segundo PMBOK, em relação a estrutura genérica de um ciclo de vida do projeto, analise:

- I. Os níveis de custo e de pessoal são baixos no início, atingem um valor máximo enquanto o projeto é executado e caem rapidamente conforme o projeto é finalizado.
- II. A influência das partes interessadas, os riscos e as incertezas são maiores no início do projeto.
- III. A capacidade de influenciar as características finais do produto do projeto, sem impacto significativo sobre os custos, é mais alta na metade do ciclo e torna-se cada vez menor conforme o projeto progride para o seu término.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

(TRT 6ª Região – Analista Judiciário – TI – 2012)

21. [21] Segundo o PMBOK, a governança de projetos oferece um método abrangente e consistente de controle e garantia de sucesso do projeto, considerando duas restrições que devem ser observadas. Uma das restrições é que a abordagem da governança do projeto deve ser descrita no plano de gerenciamento do projeto. A outra é que

- (A) em projetos com várias fases, pode ocorrer mais de uma relação entre elas durante o ciclo de vida do projeto. A governança do projeto deve se restringir às fases isoladas, deixando o tratamento das relações com a equipe de gerenciamento do projeto.
- (B) da mesma maneira que o gerenciamento do projeto, a governança do projeto deve dividir um projeto em duas fases onde uma equipe diferente pode escolher gerenciar todo o trabalho como uma única fase.

(C) a organização da governança do projeto deve estabelecer políticas que padronizam todos os projetos, enquanto a equipe de gerenciamento é encarregada de escolher as políticas mais apropriadas para seu projeto específico.

(D) a governança do projeto deve se adequar ao contexto mais amplo do programa ou da organização patrocinadora.

(E) a equipe de governança do projeto precisa identificar as partes interessadas, tanto internas quanto externas, a fim de determinar os requisitos e as expectativas em relação ao projeto de todas as partes envolvidas.

22. [22] Com relação ao ciclo de vida do produto, segundo o PMBOK, considere:

I. Geralmente o ciclo de vida de um projeto está contido em um ou mais ciclos de vida do produto. O ciclo de vida do produto consiste em fases do produto, geralmente sequenciais e não sobrepostas, determinadas pela necessidade de produção e controle da organização, sendo que a última fase do ciclo de vida de um produto é a entrega para o cliente final.

II. Vários aspectos do ciclo de vida do produto prestam-se à execução como projetos, por exemplo, a realização de um estudo de viabilidade, a condução de pesquisas de mercado, a execução de campanhas publicitárias, a instalação de um produto, realização de dinâmicas de grupo e de avaliações de produtos em mercados de teste. Em cada um destes exemplos, o ciclo de vida do projeto difere do ciclo de vida do produto.

III. Quando a saída do projeto está relacionada a um produto, existem muitas relações possíveis. Por exemplo, o desenvolvimento de um novo

produto pode ser um projeto em si. Ao mesmo tempo, um produto existente pode se beneficiar de um projeto para o acréscimo de novas funções ou características.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) III, apenas.

(PM São Paulo – Auditor Fiscal Tributário – Tecnologia da Informação)

23. Segundo o PMBOK, os ativos de processos organizacionais incluem qualquer um ou todos os ativos relacionados a processos, de quaisquer ou todas as organizações envolvidas no projeto que podem ser usados para influenciar o sucesso do projeto. Os ativos de processos organizacionais podem ser agrupados em duas categorias. São elas:

- (A) Processos e procedimentos e Base de conhecimento corporativa.
- (B) Processos de gerenciamento e Processos externos.
- (C) Processos de planejamento e Processos de execução.
- (D) Processos de monitoramento e controle e Processos de encerramento.
- (E) Processos individuais e Processos coletivos.

Grupos de processos.

(TRF 4ª – Analista Judiciário – Informática – 2014)

24. [29] O Guia PMBOK 4ª edição identifica e descreve cinco grupos de processos de gerenciamento de projetos necessários em qualquer projeto, dentre eles:

Grupo de Processos:

- A - Monitoramento e Controle
- B - Execução
- C - Planejamento

Processos:

- 1 - Realizar a análise qualitativa dos riscos
- 2 - Administrar as aquisições
- 3 - Realizar a garantia da qualidade
- 4 - Reportar o desempenho
- 5 - Gerenciar a equipe do projeto
- 6 - Estimar os recursos das atividades
- 7 - Conduzir as aquisições
- 8 - Determinar o orçamento

A relação correta do processo ao grupo de processos ao qual pertence é

- a) A-4, A-5, B-2, B-3, B-7, C-1, C-6, C-8
- b) A-6, A-5, B-3, B-7, B-8, C-2, C-4, C-1
- c) A-2, A-4, B-3, B-5, B-7, C-1, C-6, C-8
- d) A-3, A-5, A-7, B-1, B-6, B-8, C-2, C-4
- e) A-4, A-5, B-1, B-2, B-3, C-6, C-7, C-8

(TRT 18ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

25. [40] É um capítulo do PMBOK 4ª edição que inclui processos, tais como: Coletar requisitos e Criar EAP, entre outros. Trata-se do Gerenciamento

- a) das comunicações do projeto.
- b) de integração do projeto.
- c) de custos do projeto.
- d) do escopo do projeto.
- e) da qualidade do projeto.

(Ministério Público do Estado de Sergipe – Analista do Ministério Público – Análise de Sistemas – 2009)

26. [44] No PMBOK, a definição e o refinamento dos objetivos do projeto estão inseridos no contexto do Grupo de Processos

(A) Encerramento.

(B) Iniciação.

(C) Monitoramento e Controle.

(D) Planejamento.

(E) Execução.

27. [45] NÃO é uma das nove Áreas de Conhecimento da Gerência de Projetos na estrutura do PMBOK, o Gerenciamento

- (A) de Riscos do Projeto.
- (B) de Custos do Projeto.
- (C) das Comunicações do Projeto.
- (D) de Tempo do Projeto.
- (E) dos Requisitos do Projeto.

(TJ – PA – Análise de Sistemas - Desenvolvimento – 2009)

28. [65] No PMBOK, a criação da Estrutura Analítica do Projeto é um processo do Gerenciamento

- (A) de Tempo do Projeto.
- (B) da Qualidade do Projeto.
- (C) das Comunicações do Projeto.
- (D) do Escopo do Projeto.
- (E) de Integração do Projeto.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

29. [37] NÃO se trata de um grupo de processos:

- (A) planejamento.
- (B) monitoramento e controle.
- (C) modelagem organizacional.
- (D) encerramento.
- (E) execução.

(TRT 8ª - Analista Judiciário - Área de Apoio Especializado - Especialidade TI – 2009)

30. [47] No PMBOK (4ª Edição), o processo 8.2 Realizar a garantia da qualidade pertence ao grupo de processos de

- (A) iniciação.
- (B) planejamento.
- (C) monitoramento e controle.
- (D) execução.
- (E) encerramento.

(TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE - Analista de Controle Externo Coordenadoria de Informática - Área de Apoio Técnico e Administrativo – 2010)

31. [67] Os processos “desenvolver o termo de abertura” e “identificar as partes interessadas” do Grupo de Processos de Iniciação do PMBOK estão relacionados, respectivamente, às áreas de conhecimento Gerenciamento

- (A) do escopo do projeto e Gerenciamento de recursos humanos do projeto.
- (B) do escopo do projeto e Gerenciamento das comunicações do projeto.
- (C) das comunicações do projeto e Gerenciamento do escopo do projeto.
- (D) das comunicações do projeto e Gerenciamento de Integração do projeto.
- (E) de integração do projeto e Gerenciamento das comunicações do projeto.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

Atenção: As questões de números 34 a 37 referem-se ao conteúdo do Guia PMBOK, quarta edição.

32. 34. Os processos "5.4 – Verificar o escopo" e "10.4 – Gerenciar as expectativas das partes interessadas" são, respectivamente, pertencentes aos grupos

(A) execução; iniciação.

(B) planejamento; execução.

(C) monitoramento e controle; execução.

(D) iniciação; planejamento.

(E) encerramento; monitoramento e controle.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

33. [38] Gerenciar as expectativas das partes interessadas é um dos processos do gerenciamento

(A) dos riscos do projeto.

(B) dos recursos humanos do projeto.

(C) das comunicações do projeto.

(D) da integração do projeto.

(E) do escopo do projeto.

(EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO - Analista Superior III - Analista de Sistemas - Gestão de TI – 2011)

34. [44] O PMBOK (4ª edição) contém 42 processos de gerenciamento de um projeto, indicando também os 5 grupos em que os processos se distribuem, e as respectivas áreas de conhecimento associadas a cada um. Nesse contexto, é correto afirmar:

(A) Escopo, Tempo, Custos e Qualidade são os principais determinantes para o objetivo de um projeto.

(B) Todas as áreas de conhecimento são abordadas no grupo Monitoramento e Controle.

(C) Os recursos humanos e as aquisições, as comunicações e a garantia da qualidade são áreas de conhecimento envolvidas mais intensamente com o grupo Planejamento.

(D) Desenvolver plano de gerenciamento de projeto e Orientar e gerenciar a execução são atividades (processos) que ocorrem na área de conhecimento Integração, área esta que se faz presente em todos os grupos, exceto no Encerramento.

(E) Identificar as partes interessadas, Gerenciar as expectativas das partes interessadas e Reportar o desempenho são processos da área de conhecimento Comunicações, dentro do grupo Execução.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Sistemas – 2012)

Atenção: As questões de números 37 a 39 referem-se ao Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição.

35. [37] NÃO se trata de uma das suas áreas de conhecimento:

(A) riscos.

(B) requisitos.

(C) escopo.

(D) aquisições.

(E) integração.

36. [38] São processos integrantes do grupo de execução:

(A) reportar o desempenho e mobilizar a equipe do projeto.

(B) criar a EAP e Identificar os riscos.

(C) conduzir as aquisições e reportar o desempenho.

(D) gerenciar a equipe do projeto e realizar a garantia da qualidade.

(E) reportar o desempenho e verificar o escopo.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Suporte- 2012)

37. [39] Reportar o desempenho, definir as atividades e desenvolver o plano de RH são, respectivamente, pertencentes ao contexto dos grupos de processos

(A) Monitoramento e controle, Planejamento e Planejamento.

(B) Monitoramento e controle, Planejamento e Execução.

(C) Planejamento, Execução e Monitoramento e controle.

(D) Planejamento, Planejamento e Planejamento.

(E) Execução, Planejamento e Execução.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Técnico Judiciário - Programador de Computador – 2012)

Atenção: As questões de números 29 a 31 referem-se ao Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição.

38. [30] Coletar os requisitos e definir as atividades são processos abordados, respectivamente, nas áreas de conhecimento ____ I e ____ II. Ambos pertencem ao grupo de processos ____ III.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III acima:

(A) gerenciamento da integração do projeto, gerenciamento do tempo do projeto e planejamento.

(B) gerenciamento das comunicações do projeto, gerenciamento do tempo do projeto e execução.

(C) gerenciamento das comunicações do projeto, gerenciamento do escopo do projeto e planejamento.

(D) gerenciamento do escopo do projeto, gerenciamento do tempo do projeto e planejamento.

(E) gerenciamento do escopo do projeto, gerenciamento do escopo do projeto e execução.

(ARCE – Analista de Regulação – Analista de – 2012)

39. [75] No PMBoK, os processos de gerenciamento da qualidade do projeto incluem todas as atividades da organização executora que determinam as responsabilidades, os objetivos e as políticas de qualidade, de modo que o projeto atenda às necessidades que motivaram sua realização. Os processos de gerenciamento da qualidade do projeto incluem planejar a qualidade e realizar

(A) as políticas de qualidade e o monitoramento dos resultados.

(B) a garantia da qualidade e o controle da qualidade.

(C) as atividades de qualidade e o monitoramento dos defeitos.

(D) a eliminação de causas de defeitos e o controle da qualidade.

(E) a maturidade da qualidade e o controle dos defeitos da qualidade.

(MPE – AP – Analista Ministerial - TI – 2012)

40. [31] De acordo com o PMBoK, a Área de Conhecimento Gerenciamento do Escopo do Projeto possui os processos: Coletar os Requisitos, Definir o Escopo, Verificar o Escopo, Controlar o Escopo e

(A) Sequenciar as Atividades.

(B) Criar a EAP.

(C) Desenvolver o Cronograma.

(D) Controlar os Custos.

(E) Desenvolver o Plano de Gerenciamento do Projeto.

41. [32] O guia PMBoK é um padrão global para gerenciamento de projetos. Em relação ao PMBoK pode-se afirmar que

(A) a Área de Conhecimento Gerenciamento de Integração do Projeto possui os processos Sequenciar as Atividades e Desenvolver o Cronograma.

(B) os grupos de processos do gerenciamento de projetos são executados apenas no planejamento e organização do trabalho do projeto.

(C) o Gerenciamento de Custos do Projeto e o Gerenciamento da Qualidade são duas das nove Áreas de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos definidas pelo PMBoK Guide.

(D) o Termo de Abertura do Projeto reconhece e confirma oficialmente a existência de um projeto, porém, não autoriza o gerente a alocar recursos ao projeto. Isso é feito posteriormente, após o levantamento de requisitos.

(E) os requisitos são essenciais para estimar os custos do projeto e precisam ser documentados, analisados e quantificados, entretanto, não são importantes para o desenvolvimento da EAP.

Gerenciamento da Integração.

(TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

42. [37] De acordo com o guia PMBoK 4a edição, a necessidade do Gerenciamento da Integração do projeto fica evidente em situações em que processos distintos interagem. Em relação ao Gerenciamento da Integração, é INCORRETO afirmar que

- a) uma estimativa de custos necessária para um plano de contingência envolve a integração dos processos nas áreas de conhecimentos de custos, tempo e riscos.
- b) o monitoramento é um aspecto do gerenciamento da integração que é executado ao término do projeto. Fornece à equipe uma compreensão clara da saúde final do projeto, identificando as áreas que requerem mudanças por terem inserido erros no projeto.
- c) o grupo de processos de planejamento fornece ao grupo de processos de execução, um plano de gerenciamento do projeto documentado no início do projeto, facilitando as atualizações ao plano de gerenciamento, se mudanças ocorrerem durante o progresso do mesmo.
- d) as entregas do projeto podem precisar ser integradas às operações em progresso da organização executora ou da organização do cliente, ou ao planejamento estratégico de longo prazo que considera problemas ou oportunidades futuras.
- e) as atividades necessárias para gerenciar documentos e assegurar consistência no plano de gerenciamento do projeto e entregas envolvem o gerenciamento da integração.

(PGJ-CE – Analista Ministerial – Ciências da Computação – 2013)

43. [53] Paulo foi contratado para trabalhar na empresa ABC e a criar o project charter de um novo projeto de desenvolvimento de software utilizando como referência o PMBoK. Nesse documento, Paulo deverá colocar um conjunto de informações, EXCETO:

- a) objetivo e justificativa do projeto.
- b) nomeação de todos os membros da equipe e descrição detalhada dos requisitos.
- c) requisitos de alto nível que satisfazem os principais interessados.
- d) cronograma de marcos (milestones) resumido e premissas (ou hipóteses) e restrições.
- e) estudo de viabilidade (business case) indicando o retorno previsto.

(TRT 9ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

44. [51] No grupo de processos de iniciação do projeto, definido no PMBoK, há um que visa desenvolver o termo de abertura do projeto. Nessa etapa é desenvolvido um documento que autoriza formalmente o início do projeto. Esse documento pode conter a necessidade do negócio, a definição do produto, o nome do gerente e a justificativa da importância do projeto.

O documento descrito no texto é chamado de

- a) Scope Statement.
- b) Service Contract.
- c) Project Charter.
- d) Open Contract.
- e) Service Agreement.

(TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ - Técnico de Informática – 2009)

45. [97] Segundo o PMBOK, o Termo de Abertura do Projeto é um resultado do Grupo de Processos e da Área de Conhecimento denominados, respectivamente,

- (A) Iniciação e Gerenciamento da Integração.
- (B) Planejamento e Gerenciamento do Tempo.
- (C) Planejamento e Gerenciamento do Escopo.
- (D) Iniciação e Gerenciamento do Escopo.
- (E) Planejamento e Gerenciamento da Integração.

46. [33] O Termo de Abertura do Projeto é a saída do processo “Desenvolver o termo de abertura do projeto”, que está vinculado no PMBOK à uma área de conhecimento denominada

- (A) Iniciação.
- (B) Integração.
- (C) Planejamento.
- (D) Aquisições.
- (E) Escopo.

Gerenciamento do Escopo do Projeto.

(TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

47. [38] O Gerenciamento do Escopo do projeto inclui os processos necessários para assegurar que o projeto abrange todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para terminar o projeto com sucesso. Está de acordo com o guia PMBoK 4a edição afirmar que

a) no contexto do projeto, o termo escopo pode se referir ao escopo das funcionalidades, que descreve as características e funções de um produto e ao escopo de entrega, que se refere ao trabalho que precisa ser realizado para entregar um produto com as características e funções especificadas.

b) os processos usados para gerenciar o escopo, assim como as ferramentas e técnicas de suporte, são os mesmos, independentemente da área de aplicação, e são definidos como parte do ciclo de vida do projeto. A declaração detalhada e aprovada do escopo do projeto é linha de base para os requisitos do projeto.

c) o resultado do trabalho envolvido na execução dos 10 processos de gerenciamento do escopo é usado para se definir o processo “Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto”, que produz um plano de gerenciamento do escopo fornecendo diretrizes sobre como o escopo do projeto será definido, documentado, verificado, gerenciado e controlado.

d) coletar os requisitos é parte da definição do escopo. Estes requisitos se transformam no termo de abertura do projeto. O planejamento do custo, do cronograma e do escopo são todos construídos com base nesses requisitos. O desenvolvimento dos requisitos começa com uma análise da informação contida no escopo e no registro dos stakeholders.

e) definir o escopo é o processo de desenvolvimento de uma descrição detalhada do projeto e do produto. A preparação detalhada da declaração do escopo é crítica para o sucesso e baseia-se nas entregas principais, premissas e restrições que são documentadas durante a iniciação do projeto. Durante o planejamento, o escopo é definido e descrito com maior especificidade, conforme as informações a respeito do projeto são conhecidas.

(TRT 5ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

48. [50] WBS (Work Breakdown Structure) é o processo de subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e de gerenciamento mais fácil. Para construir uma WBS adequada é recomendável seguir um conjunto de regras ou recomendações. Com relação a essas recomendações, considere:

I. Os elementos terminais na WBS, ou seja, os elementos não decompostos (no nível mais baixo) são chamados de pacotes de trabalho, e não devem ultrapassar o limite de 200 elementos.

II. Uma WBS deve incluir 100% de todo o trabalho que deve ser feito na iteração. Nenhum artefato será produzido se não estiver definido como saída de alguma atividade de WBS e nenhuma atividade deixará de produzir algum artefato de saída.

III. Devem-se usar verbos para definir o subproduto a ser gerado na atividade da WBS, e não substantivos. Por exemplo, deve-se usar “testar o módulo” e não “relatório de teste do módulo”.

IV. Elementos da WBS podem ter um único elemento filho e elementos filhos podem ter mais de um elemento pai.

São recomendações corretas para se construir uma WBS o que consta APENAS em

- a) II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) I e II.

(Câmara Municipal – SP – Consultor Técnico Legislativo – Informática – 2014)

49. [23] A declaração do escopo do projeto é um documento-base que deve expressar a concordância entre o cliente e o gerente de projeto para que, a partir dele, o projeto como um todo possa ser planejado. A declaração do escopo do projeto, normalmente,

- a) relaciona características novas em relação ao termo de abertura do projeto.
- b) contém informações que são resultantes da análise de requisitos.
- c) define as principais entregas do projeto.
- d) não inclui métricas relacionadas a prazo, custo e qualidade do produto.
- e) inclui objetivos avaliáveis, como, por exemplo, “desenvolver tecnologia de última geração”.

(DPE-SP – Agente de Defensoria Pública – Analista de Sistemas – 2013)

50. [52] O PMBOK (Project Management Body of Knowledge) 4ª edição, define diversas áreas de conhecimento e processos que compõem cada uma das áreas. Em particular, o processo Coletar os Requisitos (Collect Requirements) está definido na área de conhecimento de Gerenciamento

- a) de Escopo do Projeto (Project Scope Management).
- b) de Pessoas do Projeto (Project People Management).
- c) das Comunicações do Projeto (Project Communications Management).
- d) de Riscos do Projeto (Project Risk Management).
- e) de Testes do Projeto (Project Test Management).

(ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO – Agente técnico legislativo – Gestão de Projetos – 2010)

51. [42] A área de gerenciamento de projetos que garante que o projeto inclui todo e somente o trabalho requerido, para que seja completado com sucesso, é a de

- (A) integração.
- (B) tempo.
- (C) custo.
- (D) escopo.
- (E) comunicações.

(TRF 4ª - Analista Judiciário - Apoio Especializado - Especialidade Informática- 2009)

52. [58] Sobre a Work Breakdown Structure (WBS) do PMBOK, também conhecida no Brasil como Estrutura Analítica de Trabalho (EAT), é correto afirmar:

- (A) Descreve, em detalhes, as entregas do projeto e o trabalho necessário para criar essas entregas.
- (B) Fornece um entendimento comum do escopo do projeto a todas as partes interessadas no projeto e descreve os principais objetivos do projeto.
- (C) Inclui diretamente os documentos: limites do projeto, entregas do projeto, requisitos do projeto, descrição do produto, restrições do projeto e objetivos do projeto.
- (D) Focaliza seu trabalho na modelagem de sistemas e nos princípios da comunicabilidade e usabilidade, independentemente das estratégias e objetivos de negócios da organização.
- (E) Subdivide o trabalho do projeto em partes menores e mais facilmente gerenciáveis, em que cada nível descendente da EAT representa uma definição cada vez mais detalhada do trabalho do projeto.

(TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ – Técnico de Informática – 2009)

53. [98] A linha-base (baseline) do escopo para um projeto é constituída

- (A) pelo EAP e dicionário EAP, apenas.
- (B) pela Declaração detalhada do escopo, apenas.
- (C) pelo Termo de abertura do projeto, apenas.
- (D) pela Declaração detalhada do escopo, EAP e dicionário EAP.
- (E) pelo Termo de abertura do projeto, EAP e dicionário EAP.

(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da informação Área Apoio Especializado – 2011)

54. [60] Descreve os processos relativos à garantia de que o projeto inclua todo o trabalho necessário e apenas o trabalho necessário. Inclui a criação do EAP e a coleta de requisitos.

Tal é o gerenciamento

- (A) do escopo do projeto.
- (B) de tempo do projeto.
- (C) da qualidade do projeto.
- (D) de integração do projeto.
- (E) de riscos do projeto.

(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da Informação Área Apoio Especializado – 2011)

55. [35] A estrutura analítica do projeto (EAP) da área de conhecimento Gerenciamento do Escopo do PMBOK é criada na fase de Planejamento, porém, NÃO permite visualizar

- (A) a contribuição dos pacotes de trabalho no projeto principal.
- (B) o direcionamento das equipes, dos recursos e das responsabilidades.
- (C) a necessidade de materiais para a execução de cada pacote de trabalho.
- (D) as interdependências entre as entregas e os pacotes de trabalho.
- (E) a apuração do custo final do projeto a partir do custo de cada pacote.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - API - Analista de Suporte- 2012)

Atenção: As questões de números 38 a 40 referem-se ao Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição.

56. [38] São, respectivamente, entrada, técnica e saída do processo controlar o escopo:

- (A) atualizações dos documentos do projeto, medição de desempenho dos trabalhos e plano de gerenciamento das mudanças.
- (B) linha de base do escopo, análise da variação e declaração do escopo do projeto.
- (C) documentação dos requisitos, inspeção e atualizações dos documentos do projeto.
- (D) declaração do escopo do projeto, decomposição e linha de base do escopo.
- (E) plano de gerenciamento das mudanças, análise da variação e medição de desempenho do trabalho.

(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação- 2012)

57. [38] Estabelecido no PMBOK 4ª ed., é o processo de definir e documentar as funções e funcionalidades do projeto e do produto, necessárias para atender às necessidades e expectativas dos stakeholders. Trata-se de

- (A) coletar os requisitos funcionais e não funcionais e uma de suas entradas são os mapas mentais.
- (B) coletar os requisitos e uma de suas técnicas é a *delphi*.
- (C) coletar os requisitos e uma de suas técnicas é o planejamento do gerenciamento de requisitos.

(D) definir o escopo e uma de suas entradas são os mapas mentais.
 (E) definir o escopo e uma de suas técnicas é definir o EAP.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – Técnico Judiciário – Programador de Computador – 2012)

Atenção: As questões de números 29 a 31 referem-se ao Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição.

58. [29] A subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis é feita no processo

- (A) sequenciar as atividades.
- (B) criar o escopo.
- (C) definir o escopo.
- (D) criar a EAP.
- (E) decompor as atividades.

(ARCE – Analista de Regulação – Analista de – 2012)

59. [74] O gerenciamento do escopo do projeto, de acordo com o PMBOK, inclui os processos necessários para garantir que o projeto inclua todo o trabalho necessário, e somente ele, para terminar o projeto com sucesso. O gerenciamento do escopo do projeto é dividido em 5 processos. Em relação a este assunto é correto afirmar que

- (A) o gerenciamento do escopo do projeto trata principalmente da definição e controle do que está e do que não está incluído no projeto.
- (B) no planejamento do escopo é criada uma declaração do escopo detalhada do projeto que servirá como a base para futuras decisões do projeto.
- (C) criar EAP se refere ao processo em que é feita a formalização da aceitação das entregas do projeto terminadas.
- (D) na definição do escopo é criado um plano de gerenciamento do escopo do projeto que documenta como o escopo do projeto será definido, verificado e controlado e como a estrutura analítica do projeto será criada e definida.
- (E) na verificação do escopo é realizado o controle das mudanças no escopo do projeto e a subdivisão das principais entregas do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis.

Gerenciamento do Tempo.

(TRT 15 – Analista Judiciário – TI – 2013)

60. [29] Segundo o Guia PMBOK quarta edição, o gerenciamento do tempo do projeto inclui os processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto. Um destes processos é Desenvolver o Cronograma. Dentre as ferramentas e técnicas que o Guia indica para uso neste processo estão

- a) modelos de diagrama de rede do cronograma e método da corrente crítica.
- b) método do diagrama de precedência e nivelamento de recursos.
- c) análise da rede do cronograma e método do caminho crítico.
- d) estimativa bottom-up e análise de cenário E-se.
- e) estimativas de três pontos e estimativa paramétrica.

(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)

61. [24] O Gerenciamento do tempo do projeto do PMBOK define os 6 processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto. O processo "Definir as atividades" identifica as ações específicas a serem realizadas para produzir as entregas do projeto. Os 5 processos restantes estão listados abaixo. A afirmativa que traz uma correspondência correta entre o processo e sua definição é:

- a) "Desenvolver o cronograma" realiza a análise das sequências das atividades, suas durações, recursos necessários e restrições do cronograma visando criar o cronograma do projeto.
- b) "Estimar os recursos da atividade" realiza a estimativa do número de períodos de trabalho que serão necessários para

terminar atividades específicas com os recursos estimados.

- c) "Controlar o cronograma" identifica e documenta os relacionamentos entre as atividades do projeto.
- d) "Estimar as durações da atividade" realiza o monitoramento do andamento do projeto para atualização do seu progresso e gerenciamento das mudanças feitas na linha de base do cronograma.
- e) "Sequenciar as atividades" realiza a estimativa dos tipos e quantidades de material, pessoas, equipamentos ou suprimentos que serão necessários para realizar cada atividade.

(MP-MA – Técnico Ministerial – TI – 2013)

62. [40] As estimativas de cronogramas de projeto são difíceis. O software pode ser executado em computadores desconhecidos ou utilizar novas tecnologias de desenvolvimento. No entanto, as organizações necessitam efetuar estimativas de esforço e custo de software e para tanto podem utilizar dois tipos de técnica para estas estimativas: estimativas baseadas em experiência e

- a) cronograma adaptativo e sequencial.
- b) levantamento geral de requisitos.
- c) modelagem algorítmica de custos.
- d) cálculos por aproximação.
- e) tentativa e erro.

(PGJ-CE – Analista Ministerial – Ciências da Computação – 2013)

63. [61] No PMBOK, a área de conhecimento Gerenciamento do Escopo do Projeto inclui os processos necessários para assegurar que o projeto contemple todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para terminar o projeto com sucesso. Dentre os processos dessa área de conhecimento, NÃO está incluído:

- a) Desenvolver o cronograma.
- b) Coletar os requisitos.
- c) Definir o escopo.
- d) Criar a EAP.
- e) Controlar o escopo.

(PGJ-CE – Analista Ministerial – Ciências da Computação – 2013)

64. [70] A imagem abaixo mostra dois nós de um Diagrama de Redes que faz parte do cronograma de um projeto que utiliza o PMBOK.

3.2	33		
	0	A	
F	E		

Legenda:

Nº da atividade	Duração
Primeira data de início	Primeira data de término
Última data de início	Última data de término

Considere que as datas de início e término de cada atividade referem-se à quantidade de dias passados desde o início do projeto. Por exemplo, a última data de término da atividade 3.3 será 121 dias após o início do projeto.

Para completar corretamente os nós do diagrama, as letras A, B, C, D, E e F precisam ser substituídas, respectivamente, por

- a) 33, 33, 88, 66, 66 e 33.
- b) 0, 0, 55, 66, 66 e 33.
- c) 0, 0, 88, 66, 66 e 33.
- d) 55, 33, 55, 55, 88 e 33.
- e) 33, 33, 66, 55, 55 e 33.

(Ministério Público do Estado de Sergipe – Analista do Ministério Público – Análise de Sistemas – 2009)

65. [46] O Sequenciamento das Atividades no PMBOK é Seção do Gerenciamento

- (A) de Aquisições do Projeto.
- (B) do Escopo do Projeto.
- (C) de Tempo do Projeto.
- (D) de Integração do Projeto.
- (E) de Recursos Humanos do Projeto.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO – Analista

Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

66. [36] Estimar os recursos da atividade e definir as atividades são processos de gerenciamento

- (A) do tempo do projeto.
- (B) de recursos humanos do projeto.
- (C) do escopo do projeto.
- (D) das comunicações do projeto.
- (E) de integração do projeto.

(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da Informação Área Apoio Especializado – 2011)

Instruções: Para responder às questões 59 e 60, considere o PMBOK (4ª. ed.)

67. [59] Uma das entradas do processo Estimar os recursos da atividade é:

- (A) Requisitos do recurso da atividade.
- (B) Estrutura analítica dos recursos.
- (C) Análise de alternativas.
- (D) Fatores ambientais da empresa.
- (E) Estimativas da duração da atividade.

(NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.- Analista de Sistemas – I – 2011)

68. [56] No PMBOK (4ª edição), os métodos de séries temporais são

- (A) métodos de previsão.
- (B) métodos subjetivos.
- (C) métodos de comunicação.
- (D) sistemas econométricos.
- (E) sistemas de distribuição de informações.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2012)

69. [58] No âmbito do PMBOK, entradas, tais como, Lista de atividades, Descrição do produto e Dependências mandatórias; ferramentas técnicas, tais como, Método do diagrama de precedência, Método do diagrama condicional e Modelos de rede; e saídas, tais como, Diagrama de rede do projeto e Atualizações da lista de atividades, constituem um processo da Gerência do Tempo do Projeto, denominado

- (A) Definição das Atividades.
- (B) Sequenciamento das Atividades.
- (C) Estimativas da Duração das Atividades.
- (D) Desenvolvimento do Cronograma.
- (E) Controle do Cronograma.

Gerenciamento dos Custos.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

70. [37] A agregação dos custos estimados de atividades individuais para estabelecer uma linha de base autorizada dos custos é objetivo do processo:

- (A) determinar o orçamento.
- (B) estimativa análoga.
- (C) controlar os custos.
- (D) estimativa paramétrica.
- (E) estimar os custos.

(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação – 2011)

71. [64] No PMBOK (4ª ed.), NÃO se trata de uma técnica ou ferramenta de estimativa de custos:

- (A) análise das reservas.

- (B) estimativas de três pontos.
- (C) estimativa paramétrica.
- (D) estimativas de custos da atividade.
- (E) opinião especializada.

Gerenciamento da Qualidade.

(TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ - Analista de Controle - Área Informática – 2011)

Atenção: As questões de números 79 e 80 referem-se ao PMBOK, 4ª ed.

72. [79] Envolve a comparação de práticas de projetos reais ou planejados com as de projetos comparáveis, para identificar as melhores práticas, gerar idéias para melhorias e fornecer uma base para medir o desempenho. Trata-se de uma

- (A) técnica do controle dos custos denominada gerenciamento do valor agregado.
- (B) entrada do controle dos custos denominada ativos de processos organizacionais.
- (C) entrada do planejamento da qualidade denominada amostragem estatística.
- (D) técnica de planejamento da qualidade denominada *benchmarking*.
- (E) saída da estimativa dos custos denominada *benchmarking*.

73. [80] O método estatístico projeto de experimentos é uma técnica aplicada no processo denominado

- (A) estimar as durações das atividades.
- (B) planejar as comunicações.
- (C) estimar os recursos das atividades.
- (D) estimar os custos.
- (E) planejar a qualidade.

Gerenciamento dos Recursos Humanos.

(TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ - Técnico de Informática – 2009)

74. [99] Sobre os processos de gerenciamento de recursos humanos de projeto, considere:

- I. Contratar e mobilizar a equipe do projeto correspondem à obtenção dos recursos humanos necessários para terminar o projeto.
- II. Gerenciar a equipe do projeto envolve o acompanhamento do desempenho de membros da equipe, fornecimento de *feedback*, resolução de problemas e coordenação de mudanças para melhorar o desempenho do projeto.
- III. Desenvolver a equipe do projeto corresponde à melhoria de competências e interação de membros da equipe para aprimorar o desempenho do projeto.
- IV. O planejamento de recursos humanos determina funções, responsabilidades e relações hierárquicas do projeto e cria o plano de gerenciamento do projeto.

Está correto o que consta apenas em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

(MPE – AP – Analista Ministerial - TI – 2012)

75. [33] O ITIL v3 utiliza-se de uma técnica muito popular para gerenciamento de projetos e processos, reconhecida pelo PMBOK, CobiT e outras práticas de mercado. Essa técnica descreve claramente papéis e responsabilidades dos processos através de uma matriz em cuja coluna esquerda são descritas as atividades dos processos e na linha horizontal são descritos os papéis dos executores das atividades.

A matriz citada no texto é conhecida como Matriz

- (A) ROOT.
- (B) PERT.
- (C) CPM.
- (D) CORE.
- (E) RACI.

Gerenciamento das Comunicações.

Ⓢ

Comentário: não foi encontrada nenhuma questão nas provas analisadas.

Gerenciamento dos Riscos.
(TRF 4ª – Analista Judiciário – Informática – 2014)

76. [30] A área de conhecimento em gerenciamento de projetos conhecida como Gerenciamento dos Riscos do Projeto é composta por um conjunto de processos. Em cada um deles o Guia PMBok 4a edição sugere o uso de ferramentas e técnicas. Dentre elas, sugere o uso da análise de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats), conhecida como análise SWOT, no processo de

- identificar os riscos.
- realizar a análise quantitativa dos riscos.
- planejar o gerenciamento dos riscos.
- planejar as respostas aos riscos.
- monitorar e controlar os riscos.

(TRT 18ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

77. [41] No PMBOK 4ª edição, são, respectivamente, um processo do grupo de processos de Planejamento, um de Execução e outro de Monitoramento e Controle

- estimar as durações das atividades - realizar o controle de qualidade - administrar as aquisições.
- gerenciar a equipe do projeto - verificar o escopo - estimar os recursos das atividades.
- identificar as partes interessadas - determinar o orçamento - verificar o escopo.
- administrar as aquisições - controlar o escopo - realizar a análise qualitativa de riscos.
- realizar a análise quantitativa de riscos - realizar (ou conduzir) aquisições - reportar o desempenho.

(DPE-RS – Analista – Informática – 2013)

78. [34] Existem várias estratégias de respostas a riscos de projetos de software. As estratégias a seguir se aplicam a ameaças ou riscos que, se ocorrerem, podem ter impactos negativos nos objetivos do projeto, bem como estratégias que podem ser usadas tanto para riscos negativos ou ameaças como para riscos positivos ou oportunidades.

I. Indica que a equipe do projeto decidiu não alterar o plano de gerenciamento do projeto para lidar com um risco ou não conseguiu identificar outra estratégia de resposta adequada. Pode ser passiva ou ativa. A passiva não requer nenhuma ação exceto documentar a estratégia, deixando que a equipe do projeto trate dos riscos quando eles ocorrerem. A ativa mais comum é estabelecer uma reserva para contingências, incluindo tempo, dinheiro ou recursos para lidar com os riscos.

II. Implica na redução da probabilidade e/ou do impacto de um evento de risco adverso para dentro de limites aceitáveis. Adotar uma ação antecipada para reduzir a probabilidade e/ou o impacto de um risco ocorrer no projeto em geral é mais eficaz do que tentar reparar o dano depois de o risco ter ocorrido. Adotar processos menos complexos, fazer mais testes ou escolher um fornecedor mais estável são exemplos de ações.

III. Procura eliminar a incerteza associada com um determinado risco positivo, garantindo que a oportunidade realmente aconteça. Exemplos incluem designar os recursos mais talentosos da organização para o projeto a fim de reduzir o tempo de conclusão ou para proporcionar um custo mais baixo do que foi originalmente planejado.

A associação correta, das estratégias de risco com sua definição, está expressa em

- I-Aceitar; II-Mitigar; III-Explorar.

- I-Compartilhar; II-Remover; III-Transferir.
- I-Explorar; II-Mitigar; III-Eliminar.
- I-Compartilhar; II-Transferir; III-Melhorar.
- I-Aceitar; II-Eliminar; III-Mitigar.

79. [56] A gestão de riscos compreende atividades coordenadas para direcionar e controlar uma organização no que se refere a riscos. Considere

I. As análises/avaliações de riscos devem ser realizadas periodicamente, para contemplar as mudanças nos requisitos de segurança da informação e na situação de risco, ou seja, nos ativos, ameaças, vulnerabilidades, impactos, avaliação do risco e quando uma mudança significativa ocorrer.

II. O escopo de uma análise/avaliação de riscos pode tanto ser em toda a organização, partes da organização, em um sistema de informação específico, em componentes de um sistema específico ou em serviços onde isto seja praticável, realístico e útil.

III. Antes de considerar o tratamento de um risco, a organização deve definir os critérios para determinar se os riscos podem ser ou não aceitos. Riscos podem ser aceitos se, por exemplo, for avaliado que o risco é baixo ou que o custo do tratamento não é economicamente viável para a organização.

Está correto o que consta em

- I, II e III.
- II e III, apenas.
- I, apenas.
- I e III, apenas.
- II, apenas.

(TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

80. [40] O processo “Realizar a análise qualitativa dos riscos” do Gerenciamento de Riscos do PMBok 4a edição recomenda o uso de uma Matriz de probabilidade e impacto como a mostrada na figura abaixo.

Matriz de probabilidade e impacto										
Probabilidade	Ameaças					Oportunidades				
0,90	0,05	0,09	0,18	0,36	0,72	0,72	0,36	0,18	0,09	0,05
0,70	0,04	0,07	0,14	0,28	0,56	0,56	0,28	0,14	0,07	0,04
0,50	0,03	0,05	0,10	0,20	0,40	0,40	0,20	0,10	0,05	0,03
0,30	0,02	0,03	0,06	0,12	0,24	0,24	0,12	0,06	0,03	0,02
0,10	0,01	0,01	0,02	0,04	0,08	0,08	0,04	0,02	0,01	0,01
	0,05	0,10	0,20	0,40	0,80	0,80	0,40	0,20	0,10	0,05

Sobre esta matriz, é INCORRETO afirmar:

- As regras de classificação de riscos são especificadas pela organização ao final do projeto no processo de “Finalizar a classificação dos riscos”. As definições dos níveis de probabilidade e impacto com base na matriz podem ser realizadas uma única vez, já que são iguais para diferentes projetos de uma mesma organização.
- Especifica as combinações de probabilidade e impacto que resultam em uma classificação dos riscos como de prioridade baixa, moderada ou alta. A área cinza escuro (com os números maiores) representa alto risco, a área cinza médio (com os números menores) representa baixo risco e a área cinza claro (com os números intermediários) representa risco moderado.
- As ameaças que têm um impacto forte nos objetivos, caso ocorram, e que estão na zona de alto risco (cinza escuro) da matriz podem exigir uma ação prioritária e estratégias agressivas de resposta.
- As ameaças que estão na zona de baixo risco (cinza médio) podem não exigir uma ação proativa de gerenciamento, além da inclusão em uma lista de observação ou do acréscimo de uma reserva para contingências.
- As oportunidades na zona de alto risco (cinza escuro) que podem ser obtidas mais facilmente e oferecem o maior benefício

devem ser abordadas primeiro. As oportunidades na zona de baixo risco (cinza médio) devem ser monitoradas.

(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)

81. [25] No processo "Planejar as respostas aos riscos" do Gerenciamento de Riscos do Projeto, o guia PMBoK define estratégias para riscos positivos ou oportunidades. Considere as definições das estratégias Melhorar, Compartilhar e Explorar e seus exemplos apresentados abaixo.

I. estratégia usada para aumentar a probabilidade e/ou os impactos positivos de uma oportunidade.

II. essa estratégia pode ser selecionada para riscos com impactos positivos quando a organização deseja garantir que a oportunidade seja concretizada. Procura eliminar a incerteza associada com um determinado risco positivo, garantindo que a oportunidade realmente aconteça.

III. estratégia que envolve a alocação integral ou parcial da propriedade da oportunidade a um terceiro que tenha mais capacidade de capturar a oportunidade para benefício do projeto.

a. acréscimo de mais recursos a uma atividade para terminar mais cedo.

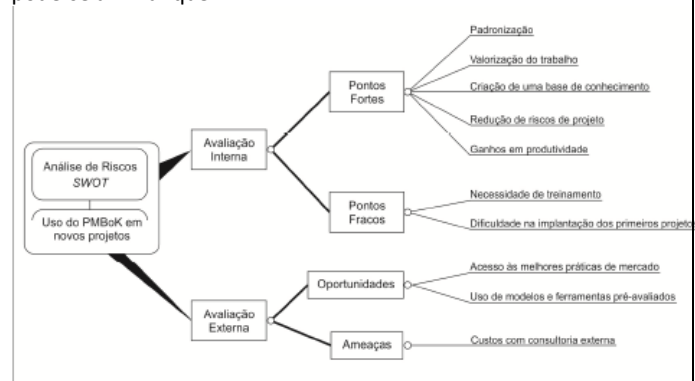
b. formação de parcerias ou joint ventures, as quais podem ser estabelecidas com a finalidade expressa de aproveitar a oportunidade de modo que todas as partes se beneficiem das suas ações.

c. designar os recursos mais talentosos da organização para o projeto a fim de reduzir o tempo de conclusão ou para proporcionar um custo mais baixo do que foi originalmente planejado.

A associação correta das definições I, II e III com os exemplos a, b e c é:

	Melhorar	Compartilhar	Explorar
a)	II-c	I-b	III-a
b)	III-a	II-c	I-b
c)	I-b	III-a	II-c
d)	I-a	III-b	II-c
e)	II-c	III-a	I-b

82. [27] O PMBoK sugere o uso da análise SWOT como uma ferramenta para o processo de "identificar os riscos" do projeto. Considere o diagrama abaixo que faz a análise do risco de uma empresa que pretende fazer "Uso do PMBoK em novos projetos". De acordo com o diagrama acima e o contexto do guia PMBoK, pode-se afirmar que:



a) A análise SWOT é um instrumento criado pelo PMBoK para auxiliar na tomada de decisões dentro de um projeto. Quanto mais informação houver sobre cada item identificado, melhor é a chance de se tomar a decisão certa.

b) Um diretor que não tenha acesso a uma análise SWOT pode simplesmente levar em consideração que o sucesso da adoção do PMBoK depende apenas do treinamento interno e que o benefício imediato é o ganho de produtividade. Após uma análise

do diagrama, no entanto, surgem novos pontos a serem avaliados, como "Quanto custa para a empresa contratar consultores mesmo após a realização de treinamentos internos?"

c) A análise SWOT apresenta apenas informações parciais, embora seja muito útil. Uma desvantagem é que, para ser bem feito, um diagrama como o da figura acima demandaria 15 dias de trabalho de várias pessoas na forma de brainstormings.

d) A análise SWOT identifica as oportunidades do projeto resultantes das fraquezas da organização, bem como as forças decorrentes das ameaças. Também examina o grau em que as oportunidades da organização compensam as fraquezas e as oportunidades que podem superar as ameaças.

e) Neste caso, não há mais possibilidade de expansão das ameaças em novos tópicos, já que estão claros os resultados esperados caso uma empresa venha efetivamente a adotar o PMBoK como padrão em novos projetos. A análise apresentada deixa claro que o PMBoK vai aumentar os ganhos da empresa e que o investimento em treinamento vai compensar os gastos com a consultoria externa.

(Ministério Público do Rio Grande do Norte – Analista de TI – Especialidade Engenharia de Software / Desenvolvimento de Sistemas – 2009)

Para responder às questões de números 45 a 47, considere o conteúdo do PMBOK, 3ª edição em Português.

83. [47] Avalia a prioridade dos riscos identificados usando a probabilidade deles ocorrerem, o impacto correspondente nos objetivos do projeto se os riscos realmente ocorrerem, além de outros fatores, como o prazo e tolerância a risco das restrições de custo, cronograma, escopo e qualidade do projeto. Trata-se de Análise

(A) qualitativa de riscos.

(B) quantitativa de riscos.

(C) do caminho crítico.

(D) de alternativas e tomada de decisão.

(E) da variação.

(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO – Analista Judiciário – Área Apoio Especializado – Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

84. [35] O processo que inclui atividades, tais como implementação de planos de respostas aos riscos e identificação de novos riscos, é

(A) identificar os riscos.

(B) monitorar e controlar os riscos.

(C) planejar o gerenciamento dos riscos.

(D) realizar a análise qualitativa dos riscos.

(E) planejar as respostas aos riscos.

(EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – INFRAERO – Analista Superior III – Analista de Sistemas – Gestão de TI – 2011)

85. [34] Segundo o PMBOK, o resultado "Atualizações do registro dos riscos" NÃO é uma saída do processo:

(A) monitorar e controlar os riscos.

(B) planejar as respostas aos riscos.

(C) realizar a análise quantitativa dos riscos.

(D) realizar a análise qualitativa dos riscos.

(E) identificar os riscos.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – Técnico Judiciário – Programador de Computador – 2012)

Atenção: As questões de números 29 a 31 referem-se ao Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição.

86. [31] São, respectivamente, uma técnica e uma saída do processo planejar as respostas aos riscos:

(A) atualizações do registro dos riscos e estratégias de respostas de contingência.

(B) opinião especializada e decisões contratuais relacionadas a riscos.

(C) estratégias para riscos positivos ou oportunidades e plano de gerenciamento dos riscos.

(D) plano de gerenciamento dos riscos e registro dos riscos.

(E) decisões contratuais relacionadas a riscos e estratégias de respostas de contingência.

Gerenciamento das Aquisições.

(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)

87. [26] Os processos de gerenciamento das aquisições do projeto envolvem contratos e as diversas atividades envolvidas nos processos desta área compõem o ciclo de vida do contrato. Com o gerenciamento ativo do ciclo de vida do contrato e uma redação cuidadosa dos termos e condições das aquisições, alguns riscos identificáveis do projeto podem ser evitados, mitigados ou transferidos para um fornecedor. Sobre este tema é INCORRETO afirmar:

a) Um projeto complexo pode envolver o gerenciamento de múltiplos contratos ou subcontratos simultaneamente ou em sequência. Mas, o ciclo de vida de cada contrato somente termina na fase final do ciclo de vida do projeto. E o gerenciamento das aquisições do projeto é analisado sob a perspectiva do relacionamento comprador/fornecedor.

b) Um contrato de aquisição inclui termos e condições e pode incorporar outros itens especificados pelo comprador para estabelecer o que o fornecedor deve realizar ou fornecer. É responsabilidade da equipe de gerenciamento do projeto assegurar que todas as aquisições atendam às necessidades específicas do projeto e, ao mesmo tempo, cumpram as políticas de aquisição da organização.

c) Dependendo da área de aplicação, o contrato também pode ser chamado de acordo, combinação, subcontrato ou pedido de compra. A maioria das organizações tem políticas e procedimentos documentados que definem as regras de aquisição e determinam quem tem autorização para assinar e administrar esses acordos em nome da organização.

d) Embora todos os documentos do projeto estejam sujeitos a algum tipo de revisão e aprovação, a natureza de obrigação legal do contrato geralmente significa que ele será submetido a um processo de aprovação mais abrangente. O foco principal do processo de revisão e aprovação é garantir que as disposições do contrato descrevam os produtos, serviços ou resultados que atenderão às necessidades identificadas do projeto.

e) A equipe de gerenciamento do projeto pode buscar desde o início o apoio de especialistas em contratos, compras, aspectos jurídicos e disciplinas técnicas. Esse envolvimento pode ser exigido pelas políticas organizacionais. Celebrar um contrato de produtos ou serviços é um método para alocar a responsabilidade pelo gerenciamento ou compartilhar riscos potenciais.

Ferramentas e Cruzamento de Processos

(TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

88. [39] O Plano de Gerenciamento dos Custos (PGC) delimita o formato e estabelece critérios para o planejamento, estruturação, estimativa, orçamento e controle dos custos do projeto. Dentre estes critérios, considere:

I. Unidades de medida. Cada unidade usada em medições (como horas e dias de pessoal, semanas ou preço global) é definida para cada um dos recursos.

II. Software de gerenciamento de projetos. É definido um software de gerenciamento de projetos para agendamento, que fornece a habilidade de se rastrear datas planejadas versus datas reais e prever os efeitos de mudanças no cronograma.

III. Associações com procedimentos organizacionais. A Estrutura Analítica do Projeto (EAP) fornece a estrutura para o PGC, gerando consistência com as estimativas, orçamentos e controle de custos.

IV. Custo da qualidade. É definido o custo da qualidade, que inclui todos os custos incorridos durante a vida do produto por investimentos na prevenção do não-cumprimento dos requisitos e na avaliação do produto ou serviço quanto ao cumprimento dos requisitos.

V. Regras para medição do desempenho. As regras para medição do desempenho do Gerenciamento do Valor Agregado (GVA) são estabelecidas.

VI. Formatos de relatórios. Os formatos e frequências para vários relatórios de custos são definidos.

De acordo com o guia PMBok 4a edição, fazem parte do PGC APENAS os critérios

a) I, II, III e V.

b) II, IV e VI.

c) III, IV, V e VI.

d) I, III, V e VI.

e) II, III, IV e V.

(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)

89. [29] Analise as afirmativas referentes às áreas de Gerenciamento da Qualidade e Gerenciamento de Recursos Humanos do guia PMBok.

I. A equipe de gerenciamento de projetos é um subconjunto da equipe do projeto e é responsável pelas atividades de gerenciamento do projeto e liderança. Este grupo também pode ser chamado de equipe principal, equipe executiva, ou equipe de liderança. Para projetos menores, as responsabilidades de gerenciamento do projeto podem ser compartilhadas por toda a equipe ou administradas exclusivamente pelo gerente de projetos.

II. O custo da qualidade (CDQ) inclui todos os custos incorridos durante o desenvolvimento do produto por investimentos na prevenção do não-cumprimento dos requisitos, na avaliação do produto ou serviço quanto ao cumprimento dos requisitos e ao retrabalho. Os custos de falhas geralmente são categorizados como oportunidades (encontrados pelo projeto) e ameaças (encontrados pelo cliente). Os custos de falhas também são chamados de custos de recall.

III. As decisões do projeto podem impactar os custos operacionais da qualidade como resultado de devoluções de produtos, reclamações de garantia e campanhas de recall. Devido à natureza temporária do projeto, a organização patrocinadora procura investir na melhoria da qualidade dos produtos, principalmente na avaliação e prevenção de defeitos para reduzir o custo externo da qualidade.

Está correto o que se afirma em

a) I e II, apenas.

b) II e III, apenas.

c) III, apenas.

d) I, II e III.

e) I e III, apenas.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Suporte- 2012)

90. [40] Considere:

I. Forma de planejamento de elaboração progressiva em que o trabalho de curto prazo é planejado em detalhes (nível baixo da EAP), enquanto o de longo prazo é planejado em nível relativamente alto da EAP.

II. Versão específica do modelo de cronograma usada para comparar os resultados reais com o plano, para determinar a necessidade de tomada de ações.

III. Técnica de análise quantitativa de riscos e modelagem, usada para ajudar a determinar quais riscos apresentam maior impacto potencial.

I, II e III são definições, respectivamente, de

(A) plano de gerenciamento do escopo, histograma de recursos e mitigação de riscos.

(B) planejamento em ondas sucessivas, linha de base do cronograma e análise de sensibilidade.

(C) planejamento da qualidade, estrutura analítica dos recursos e risco residual.

(D) simulação de Monte Carlo, diagrama de Pareto e gerenciamento dos riscos do projeto.

(E) estimativa paramétrica, monitoramento do trabalho do projeto e análise de Monte Carlo.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – Analista Judiciário – APJ – Analista de Sistemas – 2012)

91. [39] A determinação do orçamento e a administração das aquisições pertencem, respectivamente, a

(A) monitoramento e controle, e execução.

(B) execução e planejamento.

(C) iniciação e execução.

(D) planejamento, e monitoramento e controle.

(E) planejamento e execução.

(Ministério Público do Estado de Sergipe – Analista do Ministério Público – Área de Informática II – Gestão e Análise de Projetos de Sistema – 2009)

92. [64] Em relação às ferramentas de auxílio de gerência de projetos, é correto afirmar:

(A) Por ser uma ferramenta de controle de versão, um *framework* possibilita que grupos de pessoas trabalhem simultaneamente no desenvolvimento de *software*.

(B) O diagrama de *Gantt* é um gráfico usado para ilustrar o avanço e a duração das diferentes etapas de um projeto.

(C) O PERT é uma coleção de artefatos de *software* utilizável por várias aplicações diferentes.

(D) Um *framework* define e demonstra graficamente o caminho crítico de um projeto, bem como a duração do seu ciclo de vida.

(E) Sendo uma ferramenta de modelagem UML, o PERT é muito utilizado para apresentação de diagramas de componentes e diagrama de colaboração.

Gabarito.

Conceitos básicos, apresentação do PMBok®, PMI® e PMP®.

(TRF 4ª – Técnico Judiciário – TI – 2014)

1. E
(Câmara Municipal – SP – Consultor Técnico Legislativo – Informática – 2014)

2. D
(TRT 3ª – Informática – 2014)

3. D
4. B
(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)

5. C
(SEFAZ-SP – Tecnologia da Informação – FCC – 2009)

6. B

Contexto de GP.

(TRT 16ª – Analista Judiciário – TI – 2014)

7. E
(TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE - Analista de Controle Externo Coordenadoria de Informática - Área de Apoio Técnico e Administrativo – 2011)

8. B
9. C
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

10. D
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

11. E
(EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO - Analista Superior III - Analista de Sistemas – Gestão de TI – 2011)

12. D
13. C
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Programação de Sistemas- 2012)

14. B
(ARCE – Analista de Regulação – Analista de – 2012)

15. B

Stakeholders e ciclo de vida.

(ALEPE – Informática – Sistemas – 2014)

16. B.
(TRT 5ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

17. A
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Operação de Computadores- 2012)

18. E
19. D
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Programação de Sistemas- 2012)

20. C
(TRT 6ª Região – Analista Judiciário - TI – 2012)

21. D
22. A
(PM São Paulo – Auditor Fiscal Tributário – Tecnologia da Informação)

23. A

Grupos de processos.

(TRF 4ª – Analista Judiciário – Informática – 2014)

24. C

(TRT 18ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

25. D
(Ministério Público do Estado de Sergipe – Analista do Ministério Público – Análise de Sistemas – 2009)

26. D
27. E
(TJ – PA – Análise de Sistemas - Desenvolvimento – 2009)

28. D
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

29. C
(TRT 8ª - Analista Judiciário - Área de Apoio Especializado - Especialidade TI – 2009)

30. D
(TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE - Analista de Controle Externo Coordenadoria de Informática - Área de Apoio Técnico e Administrativo – 2010)

31. E
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

32. C
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)

33. C.
(EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO - Analista Superior III - Analista de Sistemas - Gestão de TI – 2011)

34. A
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Sistemas – 2012)

35. B
36. D
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Suporte- 2012)

37. A
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Técnico Judiciário - Programador de Computador – 2012)

38. D
(ARCE – Analista de Regulação – Analista de – 2012)

39. B
(MPE – AP – Analista Ministerial - TI – 2012)

40. B
41. C

Gerenciamento da Integração.

(TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

42. B
(PGJ-CE – Analista Ministerial – Ciências da Computação – 2013)

43. B
(TRT 9ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

44. C
(TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ - Técnico de Informática – 2009)

45. A
46. B

Gerenciamento do Escopo do Projeto.

(TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

47. E
(TRT 5ª – Analista Judiciário – TI – 2013)

48. E
(Câmara Municipal – SP – Consultor Técnico Legislativo – Informática – 2014)
49. C
(DPE-SP – Agente de Defensoria Pública – Analista de Sistemas – 2013)
50. A
(ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO – Agente técnico legislativo – Gestão de Projetos – 2010)
51. D
(TRF 4ª - Analista Judiciário - Apoio Especializado - Especialidade Informática- 2009)
52. E
(TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ - Técnico de Informática – 2009)
53. D
(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da informação Área Apoio Especializado – 2011)
54. A
(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da Informação Área Apoio Especializado – 2011)
55. D
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Suporte- 2012)
56. E
(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação- 2012)
57. B
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Técnico Judiciário - Programador de Computador – 2012)
58. D
(ARCE – Analista de Regulação – Analista de – 2012)
59. A
- Gerenciamento do Tempo.**
- (TRT 15 – Analista Judiciário – TI – 2013)
60. C
(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)
61. A
(MP-MA – Técnico Ministerial – TI – 2013)
62. C
(PGJ-CE – Analista Ministerial – Ciências da Computação – 2013)
63. A
(PGJ-CE – Analista Ministerial – Ciências da Computação – 2013)
64. A
(Ministério Público do Estado de Sergipe – Analista do Ministério Público – Análise de Sistemas – 2009)
65. C
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)
66. A
(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO - Analista Judiciário - Especialidade Tecnologia da informação Área Apoio Especializado – 2011)
67. D
(NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.- Analista de Sistemas – I – 2011)
68. A
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas –

- 2012)
69. B
- Gerenciamento dos Custos.**
- (TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)
70. A
(TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação – 2011)
71. D
- Gerenciamento da Qualidade.**
- (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ - Analista de Controle - Área Informática – 2011)
72. D
73. E
- Gerenciamento dos Recursos Humanos.**
- (TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ - Técnico de Informática – 2009)
74. B
(MPE – AP – Analista Ministerial - TI – 2012)
75. E
- Gerenciamento dos Riscos.**
- (TRF 4ª – Analista Judiciário – Informática – 2014)
76. A
(TRT 18ª – Analista Judiciário – TI – 2013)
77. E
(DPE-RS – Analista – Informática – 2013)
78. A
79. A
(TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)
80. A
(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)
81. D
82. B
(Ministério Público do Rio Grande do Norte - Analista de TI - Especialidade Engenharia de Software / Desenvolvimento de Sistemas – 2009)
83. A
(TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Análise de Sistemas – 2011)
84. B
(EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO - Analista Superior III - Analista de Sistemas - Gestão de TI – 2011)
85. E
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Técnico Judiciário - Programador de Computador – 2012)
86. B
- Gerenciamento das Aquisições**
- (MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)
87. A
- Ferramentas e Cruzamento de Processos**
- (TRT 12ª – Analista Judiciário – TI – 2013)
88. D
(MP-MA – Analista Ministerial – Segurança da Informação – 2013)
89. E
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Suporte- 2012)
90. B
(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - Analista Judiciário - APJ - Analista de Sistemas – 2012)

91. D

(Ministério Público do Estado de Sergipe - Analista do Ministério Público - Área de Informática II - Gestão e Análise de Projetos de Sistema – 2009)

92. B